

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

1 Ata da 618ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Sorocaba  
2 (CMESO), realizada em dezoito de outubro de dois mil e vinte e dois, a partir da  
3 ferramenta virtual Google Meet, link <https://meet.google.com/hnq-qkkc-hxm> . A  
4 reunião iniciou-se às 09h14, sob a Presidência da Profa Dra Ana Paula Brito, que  
5 abriu os trabalhos agradecendo a participação de todos conselheiros presentes  
6 e registrando agradecimento a conselheira Lauren Delgado Messias Cazerta por  
7 secretariar a reunião e redigir a ata. **I. EXPEDIENTE. Verificação das presenças.**  
8 Confirmado o quórum a partir dos acessos ao recurso virtual, registramos a  
9 participação na videoconferência dos conselheiros. **TITULARES:** Adriana Santos  
10 Pinto, Alexandre da Silva Simões, Ana Paula Souza Brito, Maria Angélica Martins  
11 Alves Porto, Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Denilson de Camargo Mirim,  
12 Elaine Cristina Nochelli Braz, Marília Maria Rodrigues de Almeida Barreto,  
13 Marinês Christofani, Lauren Delgado Messias Cazerta e Izaura Mendes Rosa  
14 Maganhato, Petula Ramanauskas Santorum e Silva. Ausência justificada da  
15 Conselheira: Valéria de Fátima de Moura Ferrette. O link de acesso foi tornado  
16 público juntamente com a pauta da reunião, disponibilizada no site do CMESO  
17 ([www.cmeso.org](http://www.cmeso.org)), bem como foi compartilhado em grupos e redes sociais. A  
18 reunião foi ainda transmitida online através do canal do CMESO no  
19 YouTube <https://www.youtube.com/cmeso>. Antecipadamente a presidenta  
20 esclareceu que o Conselho Municipal é composto por dezoito cadeiras,  
21 conselheiras e conselheiros, tendo uma cadeira vacante da conselheira Mirian,  
22 era representante da Diretoria de Ensino e hoje contamos com mais quatro  
23 cadeiras vacantes, apesar dos conselheiros estarem participando, no dia seis de  
24 outubro venceu o mandato dos conselheiros Alexandre da Silva Simões,  
25 Aparecida Ferreira da Silva Gutierrez, Denilson de Camargo Mirim, Rosângela  
26 Quequeto de Andrade Almeida. Alexandre foi eleito novamente representando  
27 o Ensino Superior, temos a Conselheira Gabriela representante do ensino  
28 profissionalizante que ocupará a cadeira que o conselheiro Denilson ocupava. Já  
29 temos a indicação da dirigente para ocupará a cadeira da Rosângela que é  
30 representante da supervisão da Diretoria de Ensino de Sorocaba. Temos a  
31 cadeira vacante da Parê, não sabemos se terá outra indicação ou ela será  
32 indicada novamente. Verificado o quórum, deveríamos passar para a leitura da  
33 ata da última reunião, porém não recebemos a ata pois a conselheira teve um  
34 imprevisto e não conseguiu concluir e solicitou mais alguns dias para enviar a  
35 ata. **Palavra da Presidência. 1)** Após o anúncio das cadeiras vacantes, a

1

**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA**

36 presidenta agradeceu a colaboração aos conselheiros e conselheiras que tiveram  
37 o mandato vencido. Ao Alexandre, que continuará de acordo com o resultado da  
38 eleição. Agradeceu toda a participação, empenho e contribuições neste período  
39 que estiveram trabalhando pelo colegiado. Denilson pediu a palavra e  
40 questionou sobre a posse da Gabriela. A presidenta esclareceu que ainda não  
41 recebeu retorno sobre a publicação da nomeação da indicação do magistério  
42 público, substituto da Miriam, o diretor de escola Luciano; nomeação do  
43 Alexandre e da Gabriela que foram os eleitos do processo eleitoral e agora a nova  
44 indicação em substituição da conselheira Rosângela. Nenhuma indicação foi  
45 publicada pelo poder executivo até o momento. Como dito na última reunião, a  
46 presidenta já fez ofício e comunicará o Ministério Público referente ao diretor,  
47 indicado a bastante tempo, inclusive na mesma época da Maria Angélica  
48 representante do poder executivo, que já teve sua indicação publicada e o  
49 diretor indicado pela Dirigente de Ensino ainda não foi nomeado. Esgotadas as  
50 tentativas de comunicação e retorno com a Secretaria de Educação passará a  
51 responsabilidade ao Ministério Público para resolver as questões de nomeação  
52 que foge do controle do conselho pois não é o órgão que faz as nomeações.  
53 Denilson agradeceu pelos quatro anos que contribuiu com o conselho e pode  
54 conhecer mais sobre a educação municipal; agradeceu aos colegas e  
55 acompanhará as reuniões através do youtube. Ana Paula explicou que como  
56 ordem do dia seguirá com uma solicitação apresentada pelos diretores de escola  
57 e seguirá com a devolutiva que a Andréa Tichy dará sobre os estudos referentes  
58 a normatização do cargo de Orientador Pedagógico, inclusive contando com a  
59 participação de vários orientadores para acompanhar esta devolutiva. O  
60 conselho não recebeu o documento da Secretaria da Educação referente a  
61 homologação do currículo, a UNCME prorrogou a data até 30 de outubro, para  
62 enviar uma manifestação sobre a homologação do currículo de Sorocaba. A  
63 Joyce falou na última reunião que foi feita a adesão ao Currículo Paulista, mas  
64 que não foi enviado ao Conselho Municipal de Educação. Reitera que enviou  
65 ofício solicitando o envio da homologação do currículo para que o Conselho  
66 possa proceder com o parecer, com a deliberação. Não recebemos ainda a  
67 resposta dos dois ofícios encaminhados, um referente a Palavra Cantada com o  
68 questionamento do colegiado e o outro referente ao Cruzeirozinho também com  
69 questionamento da presidência do colegiado.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

**Palavra da Vice-Presidência. 1)** A Profa. Adriana Santos Pinto agradeceu aos conselheiros que estavam juntos nesta caminhada do Conselho e manifestou a estranheza de os conselheiros indicados não terem sido empossados até o momento. Como professora de Educação Infantil, chegou ao seu conhecimento e causou grande preocupação, a questão da quantidade de estudantes nas salas de creche, muitas salas lotadas e algumas se tornando semi-integral por falta de funcionários causando prejuízo no atendimento e no trabalho dos funcionários. Reclamação das professoras com as matrículas por ordens judiciais e a questão destas salas já irem superlotadas para o próximo ano. Aguarda retorno da Secretaria e saber quais atitudes serão tomadas neste sentido. Tem conhecimento dos contratos CLT dos auxiliares que ainda não surtiu efeito esperado nas escolas. A Presidenta sugeriu encaminhar ofício à Secretaria solicitando esclarecimentos e verificar qual é a situação e qual o planejamento para 2023, até porque o colegiado precisa se posicionar em relação a isso e outras demandas que aparecem. **Palavra dos conselheiros. 1)** A conselheira Parê falou sobre as nomeações e reconhece que realmente estão atrasadas, pediu desculpas em nome da Secretaria e se comprometeu a agilizar o processo; sobre as creches essa é uma realidade não só da nossa rede mas do Brasil todo; a expansão da rede nos últimos oito anos ficou paralisada, hoje temos onze CPL, processos de instalação de escolas. Serão onze creches espalhadas nos locais de maior impacto; processos parados desde 2008 -2010. Uma escola não se constrói em um ano. Estamos trabalhando para 2024 de forma mais harmoniosa. Ontem teve a apresentação da LOA, todos os investimentos são bem claros, a expansão da rede etapa creche e pré- escola. A rede expandida em mais 12 unidades com atendimento em melhores condições. Terceiro assunto, não será possível fazer a apresentação dos Orientadores Pedagógicos de modo que a organização do trabalho não está concluída. O trabalho irá sair, vamos desmembrar os módulos. Como se trata da carreira profissional, essa construção se dará com o sindicato. Mas se compromete, assim que estiver tudo pronto, voltar e apresentar. Ana Paula agradeceu a devolutiva sobre a publicação, concordou com a frustração sobre a pauta dos orientadores. **2)** O Conselheiro Denilson informou que o Instituto Federal está com processo seletivo aberto para vagas de cursos técnicos. Está acontecendo a Semana da Ciência e Tecnologia, com diversas palestras. **3)** A Conselheira Joyce comentou com o Denilson que a secretaria está trabalhando em parceria com o Instituto Federal com o PIBID e sugeriu de fazer

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

as divulgações para a rede. **Palavra da Comunidade.** **1)** Mirela Cristina ressaltou a frustração pela não tratativa da pauta dos OP's e questionou sobre a possível data e a devolutiva pelo adiantado do tempo e a questão da qualidade do trabalho e saúde dos orientadores. E questionou sobre a forma de como será feita a atribuição e escolha das escolas e se será chamado os novos op's para que as escolas não fiquem sem suporte. **2)** Thaís Neves ressaltou que a expectativa é grande por essa devolutiva e programação. **3)** Lílian Pádua relatou sobre a espera pela normatização e questionou do processo não ter acontecido antes da remoção. A presidenta comentou sobre o assunto, que era da ordem do dia, essa solicitação da devolutiva dos estudos já foi feita há uns dois meses, na ocasião a conselheira Andréa se dispôs a trazer a devolutiva, que na ocasião não foi possível e foi agendada para hoje. Entende que estamos em um processo complicado com a remoção mas esse é um assunto bastante importante. Vê que a questão pedagógica está se perdendo nesta rede e que não discutimos propostas pedagógicas e muito foi falado em reuniões. Infelizmente esta não é uma preocupação da secretaria. A parte pedagógica é a menos olhada e quem sente mais com isso é o grupo de orientadores e por consequência os docentes. Foi levado à Joyce na primeira reunião, as demandas profissionais dos orientadores relacionado com o trabalho desenvolvido em cada unidade escolar, com relação direta com a súmula de atribuições. Em 2015 foi instituída uma comissão de estudos para deliberar sobre a normatização além de um orientador por escola, mas nas escolas com número excessivo de estudantes. Solicitado à Joyce para que esta comissão retomasse os estudos, mas estes foram retomados sem representantes das escolas. Grande preocupação de como será feita a atribuição e o diálogo com o grupo de OP's e que representantes de orientadores participem destas decisões. Joyce lembrou quando retomou os trabalhos com reuniões com as equipes gestoras resgatando as necessidades escolares, as reuniões com os diretores junto ao secretário fazendo levantamento das demandas. Ana Paula solicitou rever as formas de comunicação e participação e escolher as prioridades, solicita reuniões para planejamento de 2023. Organização coletiva de planejamento para 2023 com todas as lacunas e demandas que as escolas vêm apresentando. O Conselho Municipal de Educação coloca a necessidade de fazer uma avaliação dos projetos e programas buscando a percepção dos educadores sobre o que foi desenvolvido neste ano para verificar se as políticas definidas pela Secretaria da Educação, nível gabinete,

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

estão correspondendo as demandas e lacunas das escolas. A supervisora Daniela reafirmou que esta demanda dos orientadores, já é uma demanda dos supervisores de ensino, dos diretores de escola, quando é colocado algum assunto na pauta da reunião dos supervisores de ensino, levanta-se a questão dos orientadores porque é uma prioridade pois é um processo de profissionalização e condições de trabalho para toda a comunidade escolar. Sem manifestações **II. ORDEM DO DIA. 1. Apresentação dos estudos da Secretaria de Educação de Sorocaba sobre a normatização do cargo de Orientador Pedagógico;** Discutimos um pouco neste momento. **2. Controle de saída dos estudantes da Rede Municipal de Ensino de Sorocaba;** assunto trazido por um grupo de diretores em que as escolas têm encaminhado de maneira diferente a saída dos alunos; os orientadores também trouxeram esta demanda. Lei de 2010 “mediante a assinatura dos responsáveis o aluno pode sair da escola sozinho”; Comunicado 2016- questionamento do CT, crianças retiradas por menor de idade. Permitida a retirada por menor capaz. Algumas escolas optaram pelo comunicado de 2016 não permitindo que mesmo com autorização dos responsáveis, o aluno saia da escola sozinho. Outras optaram por seguir a legislação de 2010. Falta a normativa de como proceder. Necessário fazer articulação com a Câmara. A presidenta Ana Paula conversou com a presidenta do CMDCA para que haja uma articulação na construção de uma normatização para toda a rede municipal em conjunto com os colegiados. A conselheira Lauren concorda com esta articulação e ressalta a importância de existir uma normatização junto com o CT. A Conselheira Elaine vê como inconstitucional esta lei municipal e a necessidade de diálogo com o CMDCA e com o CT. Organização de um novo grupo para o colegiado trabalhar nesta pauta. A Orientadora Pedagógica Erica colocou a questão de explicitar as idades do menor que retira e o que acontece fora, após a retirada e também toda a responsabilidade que envolve a aprendizagem. Olhar para as responsabilidades dos pais com relação a aprendizagem e cuidados. Lauren colocou sobre o grupo de trabalho já existente sobre a rede de proteção, o qual podemos acrescentar com demais membros para novos estudos e produção da deliberação.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SOROCABA

174 **III. ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a ser tratado nessa data, a Sra.  
175 Presidente agradeceu a participação de todas e todos, dando a reunião por  
176 encerrada as 10h46. Nada mais havendo a relatar, eu, Lauren Delgado Messias  
177 Cazerta, secretária da reunião, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada,  
178 seguirá assinada por mim e pelos demais presentes.

179 \_\_\_\_\_  
180 \_\_\_\_\_  
181 \_\_\_\_\_  
182 \_\_\_\_\_  
183 \_\_\_\_\_  
184 \_\_\_\_\_